EM JANEIRO

Decisão para vacinação infantil passará por consulta e audiência

Questão será decidida pelo Ministério da Saúde em 5 de janeiro

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na última semana a indicação da vacina produzida pelo consórcio Pfizer-BioNTech, a Comirnaty, para imunização contra Covid-19 em crianças de 5 a 11 anos de idade. A autorização veio após uma análise técnica de dados e estudos clínicos conduzidos pelo laboratório.

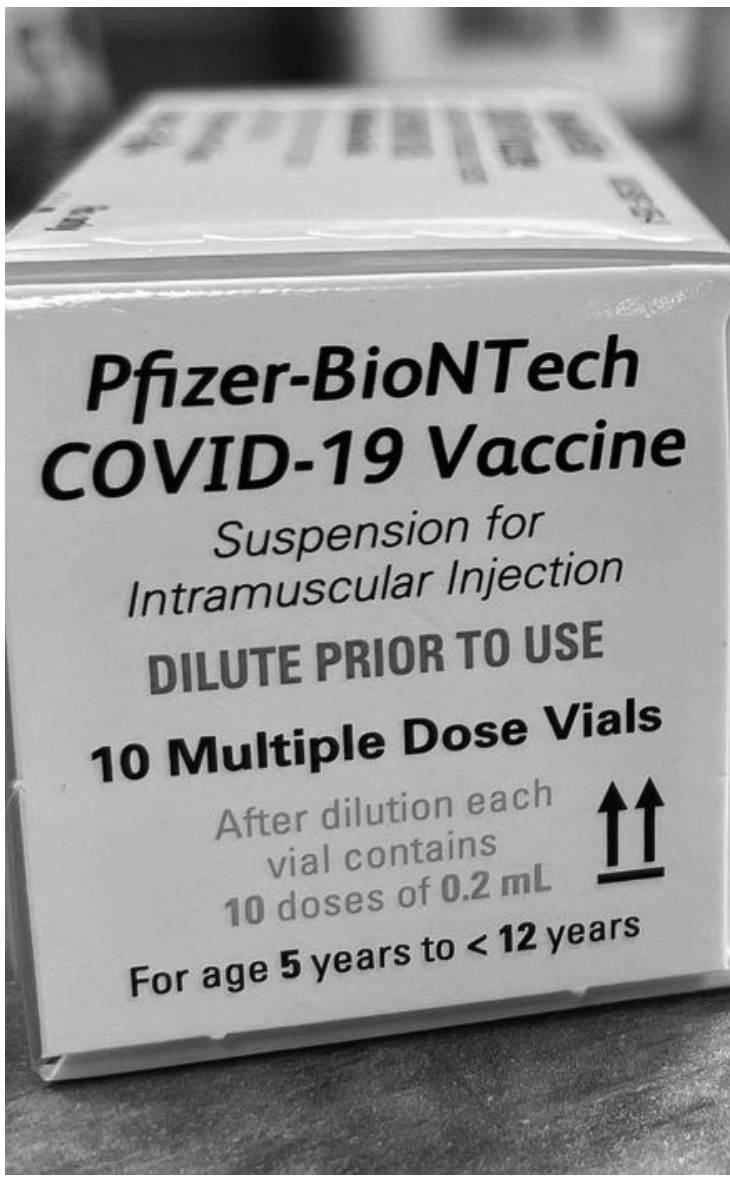
A aprovação permite o início do uso da vacina no Brasil para esta faixa etária, contudo, o ministro da Saúde Marcelo Queiroga afirmou que a decisão do governo em vacinar crianças de 5 a 11 anos de idade será tomada no dia 5 de janeiro, após audiência pública a ser realizada no dia anterior.

O Ministério da Saúde também aguarda parecer da Câmara Técnica Assessora de Imunizações (CTAI). O documento será levado para apreciação em uma consulta pública, antes da audiência. "No dia 4 de janeiro, faremos uma audiência pública para discutir o que foi oferecido em consulta pública que, em adição ao posicionamento da CTAI, servirá de base para a decisão final do Ministério da Saúde", acrescentou o ministro.

> Favoráveis a vacinação, desde que com todas as etapas percorridas

Para a secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, Gicelly Zanatta, a consulta pública e audiência são etapas importantes neste processo, especialmente para ouvir a população sobre a imunização deste público-alvo. "Vacina é sempre muito importante, independente da faixa etária, mas o pensamento do Ministério da Saúde é de se realmente vai ter essa adesão por parte da população, visto que não tivemos um alcance tão grande dos adolescentes, como se imaginava".

"Mas somos favoráveis a vacinação, desde que com todas as etapas percorridas, de forma adequada", reforça.



Vacina produzida pelo consórcio Pfizer-BioNTech

A vacina para crianças tem dosagem e composição diferentes daquela utilizada para os maiores de 12 anos. E a chegada do imunizante aos postos depende do calendário e da logística do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde (PNI/MS), que coordena a distribuição das vacinas por meio de programas públicos no Brasil.

(Com informações Agência Brasil)

Governador Mauro Mendes

VACINAÇÃO

"Decisão tem que ser técnica e não política", diz Mendes

Aprovação permite a vacinação para a faixa etária de 5 a 11 anos

Olhar Direto

Aprovada na semana passada pelos técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a vacinação contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos foi assunto tratado pelo governador Mauro Mendes (DEM) nesta segunda-feira, 20. O democrata defendeu que o único critério para a tomada de decisões seja o científico.

Mauro criticou a politização da vacina e disse que qualquer medida técnica sobre o tema será tomada por profissionais que conhecem do assunto, principalmente quando a situação já passou por análise da Anvisa.

"A Anvisa aprovou e a autoridade maior sobre vacinação é a Anvisa, se existir alguma coisa divergente no estado, nossos técnicos vão rever", disse o governador.

A aprovação permite o início do uso da vacina no Brasil para a faixa etária de 5 a 11 anos. A autorização veio após uma análise técnica criteriosa de dados e estudos clínicos conduzidos pelo laboratório. Segundo a equipe técnica da Agência, as informações avaliadas indicam que a vacina é segura e eficaz para o público infantil, conforme solicitado pela Pfizer e autorizado pela Anvisa.

> Se existir alguma coisa divergente no estado, nossos técnicos vão rever

A avaliação da Agência levou 21 dias, descontados os 14 dias que a Pfizer utilizou para responder exigências técnicas da Anvisa. Na semana passada, o secretário de estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, tinha dito que em Mato Grosso crianças não iriam vacinar até autorização do Ministério da Saúde. Mauro disse que se existiu ou existir algo divergente, os técnicos vão tomar providências, porque a decisão não pode ser política.